

DISCURSO DE POSSE - 16/6/2025

JOSIER VILAR

Amigas e amigos

Inicialmente agradeço e saúdo os presentes pela generosidade de disponibilizarem seu tempo para compartilharem comigo a imensa satisfação que sinto em assumir hoje esse novo desafio de renovação do mandato de Presidente da ACRJ por mais 2 anos junto com uma diretoria formada por verdadeiros cidadãos RIOMANÍACOS.

Agradeço a todos indistintamente e, muito particularmente, aos conselheiros beneméritos, liderados por Ruy Barreto Filho, a confiança e honra de representar o legado de Mauá.

Neste primeiro mandato hoje concluído, e que foi iniciado logo após a pandemia, tive a sorte e o privilégio de conseguir mobilizar um grande número de pessoas com o mesmo propósito de fortalecer a economia e o empreendedorismo no Rio de Janeiro e assim, juntos, fortalecermos o protagonismo de nossa bicentenária ACRJ no ambiente político e empresarial do RJ.

Esses dois anos iniciais não foram triviais, mas prefiro deixar as dificuldades de lado e aqui enfatizar o grande aprendizado que eles me proporcionaram.

Ao longo desses 2 anos, pude compreender melhor os inúmeros obstáculos que os empreendedores dos mais variados segmentos econômicos necessitam ultrapassar, enfrentando juros altos, incertezas regulatórias, dificuldades de acesso a crédito, uma excessiva e insuportável burocracia de Estado, legislações anacrônicas; e que, mesmo assim, permanecem fiéis a seus destinos de criar empresas, gerar prosperidade, emprego e lucro que garantam a sustentabilidade de seus negócios.

Podem ter certeza que o aprendizado que tive nesse período superou em muito as eventuais frustrações que vivenciei.

Especialmente, aprendi a ler com mais clareza o DNA de nossa instituição, sempre tendo em mente que o DNA guarda e nos revela as características e memórias do passado, como já havia aprendido nas aulas de genética do meu curso de medicina.

Como na vida biológica, o DNA de instituições ou de empresas também guarda sua herança cultural, comportamental, estilo de liderança, atitude ética e integridade, habilidade de solucionar conflitos, bem como a capacidade de adaptação das organizações aos novos tempos.

Portanto, estejamos sempre atentos ao DNA de uma organização, pois ele nos revela e não nos deixa jamais esquecer quem somos e de onde viemos.

No caso da ACRJ, cada presidente que por aqui passa tem a obrigação de honrar a herança genética de nossa Associação que o Barão de Mauá, nosso patrono e 3º presidente, nos legou e do qual somos guardiões.

Mas é obvio que não podemos viver somente do nosso passado.

O "tempo passa, o tempo passará", como cantou o artista popular e a roda do tempo não nos deixa esquecer, especialmente nesse acelerado mundo digital que agora vivemos.

Temos de estar muito atentos a isso.

Temos de respeitar o nosso DNA e todo o caminho construído até aqui por todos que me antecederam sem jamais esquecer que "amanhã vai ser outro dia", como também nos lembra um verso da música popular brasileira.

O passado ensina, mas não dita o futuro.

Isso vale para nossas empresas, para nossas Instituições e para nossas cidades e governos.

Por isso, se queremos uma ACRJ representativa, um ecossistema empresarial robusto e governos transformadores, temos que aprender com nosso DNA, mas ao mesmo tempo investir fortemente na produção de um indutor das novas proteínas. E esse indutor se chama RNA.

O RNA é uma espécie de produtor da proteína do futuro.

Ele utiliza a história de vida acumulada no DNA para construir uma transformação inovadora para a modernidade.

Como na medicina quando produz geneticamente modificações para combater o câncer, a covid etc, também analogamente podemos combater o atraso de nossas instituições com um RNA transformador.

Portanto, é pelo RNA mensageiro que temos de caminhar.

Jamais esquecer o DNA, mas apostar no RNA que transforma e evolui.

Agora é hora de esquecer que fomos por 197 anos capital da colônia, do império e da república e construir uma nova cultura para o RJ.

Precisamos criar a partir de agora em nosso estado, a cultura do empreendedorismo no setor público e no privado.

Este é o caminho que nosso RNA tem de nos indicar.

Mesmo tendo consciência do que nosso DNA guarda em sua memória, a profunda e indesejável dependência do poder público, essa mentalidade já não serve aos desafios do presente. É hora de deixarmos essa herança dos séculos 19 e 20 no museu do anacronismo e adotarmos políticas públicas compatíveis com um ambiente empresarial que exige agilidade, autonomia e transformação digital.

O passado passou.

Agora é tempo de renovar. É tempo de Esperança no amanhã.

O que quero junto a mim nesse 2º mandato são parceiros resilientes e determinados para a mesma jornada de esperança.

Quero longe de mim as aves do mau agouro, os exterminadores do futuro e os desesperançosos que destroem a nossa autoestima.

O que buscaremos nesses próximos 2 anos é identificar experiências que deram certo em qualquer lugar do mundo e que possam ser replicadas no ambiente empresarial do Rio.

O que desejamos é compartilhar os mesmos propósitos com as diversas instituições que pensam nossa cidade e nosso Estado como uma potência empresarial, e que louvam a diversidade de pensamento, sempre buscando qualificar os dissensos onde os consensos não sejam possíveis.

Esses são os parceiros que desejo ter nessa construção do Rio Empreendedor.

Recentemente ao assistir o documentário sobre a gravação da música “We are the World”, o Maestro Quincy Jones colocou na porta de entrada do estúdio, onde gravariam juntos os artistas mais famosos da época, a seguinte placa: ‘POR FAVOR, AO ENTRAREM, DEIXEM O EGO DO LADO DE FORA DA SALA”.

E é por essa trilha que desejo caminhar com nossos parceiros, pensando sempre que a soma das unidades é sempre maior do que a matemática nos ensina.

E é assim que convido empresários de todos os portes, governos municipais, estadual e federal, instituições parceiras como a Fecomercio, Firjan, Sebrae, CACB, Facerj, CEBRI, Conselhos e associações profissionais, Associações comerciais dos Municípios e bairros do Rio de Janeiro, Universidades e tantas outras entidades setoriais que desejem estar juntas para serem protagonistas de uma causa, com o compromisso de que a ACRJ caminhará lado a lado e sempre para frente nesses próximos 2 anos.

É nessa toada que me inspiro. É nesse ritmo que levo meu samba. E, é inspirado pelo canto de Nara Leão na magistral música de Erasmo Carlos, que nos alertava “por favor meu ego, não dê força ao prego, que nos põe

contra a parede para nos afogar de sede” que convido todos e todas a estarem conosco.

Somente assim, unindo todos no mesmo propósito, que o Rio de Janeiro será cada vez mais atrativo e seguro para se Viver, Trabalhar, Investir, Empreender e Visitar.

Temos muito a fazer nos próximos 2 anos.

Temos potencialidades gigantescas em diversos segmentos da economia, e o Rio de Janeiro pode e deve ser protagonista na Saúde, na Economia do Mar, como grande polo de turismo da América Latina, como capital latino-americana dos Esportes e dos grandes eventos internacionais; pode ser uma referência na economia circular, na gastronomia como uma experiência regional, no ambiente de inovação e transformação digital, como um grande hub de IA e de Data Centers gerados por energia renovável; pode ser um destaque na indústria mundial da moda e na indústria do audiovisual, ser uma referência nacional em mobilidade urbana e em soluções urbanísticas.

A boa notícia é que para isso acontecer, só depende de nós.

Das nossas escolhas governamentais e legislativas.

Do nosso desejo de mudança.

Mãos à obra, portanto. Sigamos todos juntos.

Mas além disso, outros desafios muito importantes nos esperam, e a ACRJ irá se engajar para que, cada vez mais, as mulheres empresárias e gestoras consigam estar presentes nos Conselhos de Administração das empresas sediadas no Rio de Janeiro ou fora daqui, pois é lá, nos Conselhos de Administração, que elas poderão influir com seus olhares mais sensíveis e inclusivos para o sucesso de suas empresas e das boas práticas de cidadania e governança em nossas instituições, sejam elas públicas ou privadas.

O Rio precisa trilhar esse caminho do tempo da mudança e liderar a transformação pelo olhar feminino do mundo e a ACRJ precisa de mais

mulheres empresárias em seus conselhos empresariais para juntos construirmos essa estrada do futuro.

Mas também não posso deixar de citar um compromisso de primeira hora de minha administração que é o de contribuir para fortalecer, qualificar e ampliar o número de microempreendedores de nossa cidade e Estado.

Nossa ACRJ está e continuará de braços abertos, através do seu Conselho Empresarial das Favelas e Comunidades, para receber os pequenos empresários das periferias e contribuir para o fortalecimento da sua economia.

Para tanto servirá a loja do Ninho do Empreendedor, disponibilizando acesso a dados e informações empresariais, facilitando o acesso ao microcrédito em parceria com a plataforma Estímulo, integrando o Ninho do Empreendedor às Naves do Conhecimento da Prefeitura do Rio e a outros equipamentos semelhantes de qualquer cidade do RJ, disponibilizando capacitação profissional oferecida pelo Sebrae, Senac, Firjan e quem mais se dispuser a ajudar a qualificar nossos microempresários para uma mobilidade econômica e social com prosperidade, dignidade e respeito.

Eu tenho absoluta certeza que Irineu Evangelista de Souza, o nosso Barão, certamente desejou que esse fosse o compromisso que todos seus sucessores honrassem.

E é desse legado de Mauá que prometo jamais me afastar, junto com esse espetacular time de diretores e vice-presidentes que estão ousando embarcar nessa jornada, liderados por Laudelino Costa Neto e Alexandre Accioly.

O Rio merece nossa paixão, nosso entusiasmo, nossa capacidade de indignação e, especialmente, nossa determinação em não desistir.

Com ênfase nos grandes temas nacionais do momento como segurança pública, cuja solução é fundamental para nosso Estado e cuja PEC tem de ser prioridade de análise no Congresso Nacional, também temos instado nossos conselhos empresariais setoriais a discutirem a reforma tributária,

o novo código civil. Agora iniciaremos uma forte discussão sobre a necessária e fundamental implantação de uma reforma administrativa que redignifique o servidor público, que transforme a administração pública em uma estrutura eficiente e a serviço do cidadão, introduzindo inovações que permitam entregas de qualidade, impeçam redundâncias e desperdícios, reduzam a burocracia e garantam um melhor controle dos gastos operacionais, incluindo excessivas e inaceitáveis vantagens e benefícios, para que, dessa forma, possamos honrar os impostos e taxas que todos recolhemos para o Estado funcionar a favor da sociedade.

Ao invés de destruir o serviço público, queremos sim - empresários, empresárias e sociedade em geral - que o servidor público brasileiro volte a ser respeitado pelas entregas que faz, que sejam eficientes e dedicados ao seu trabalho, que sintam orgulho de serem servidores públicos e que entendam a sociedade como seus clientes.

Assim, conclamo todos os presentes a estarem conosco nessa maratona do bem e que, juntos, possamos ter uma representatividade cada vez mais forte e uma participação mais ativa no ecossistema empresarial do Rio de Janeiro.

Agradeço imensamente a presença do Secretário Nicola Miccione representando o governador, ao Prefeito em exercício Eduardo Cavaliere, ao Presidente da Câmara Carlo Caiado, ao Desembargador Henrique Figueira, representando o Presidente do TJ Ricardo Couto, aos parlamentares municipais, federais e estaduais, aos meus familiares, amigos e associados aqui presentes.

Estejam certos que estou muito feliz por estar renovando este mandato.

Mas especialmente, quero agradecer aos funcionários e colaboradores da ACRJ, aos meus filhos Mariana e Rodrigo, minha nora Manuela, meu neto Joaquim e demais familiares, por estarem aqui nesse dia tão especial.

Mas é para você Enoi, minha companheira de vida, que destino o meu mais comovido e afetuoso muito obrigado.

Obrigado por ter, mesmo com alguma dificuldade obviamente, após tantos anos de trabalho, aberto mão das viagens prometidas, dos passeios programados, da maior presença em casa ao seu lado, dos encontros com amigos, para me dedicar a uma causa coletiva.

Não foi uma decisão simples, mas entendi que esse poderia ser um grande projeto causa que deveria abraçar nesta fase da minha vida e devolver ao Rio de Janeiro um pouco do muito que ele me proporcionou.

Desculpe pelas horas subtraídas, mas prometo publicamente, que, a partir de 16 de junho de 2027, teremos todas as asas do mundo para voar nossos sonhos.

Peço a Deus que nos ilumine, Nha Chica que nos proteja nessa nossa jornada, e se não for pedir demais, peço a São Judas Tadeu o campeonato mundial de clubes para o nosso Mengão

Beijos e Obrigado a todos